

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA HUBERTIEN

ND 4802

Paulina Josephina VAN DEN BOSCH



Província Maria Regina, Coesfeld (Tegelen)

Data e local do nascimento:	31 de maio, 1928	Hoensbroek, Países Baixos
Data e local da profissão:	10 de agosto, 1954	Tegelen, Países Baixos
Data e local do falecimento:	21 de agosto, 2019	Tegelen, Países Baixos
Data e local do funeral:	27 de agosto, 2019	Tegelen, Países Baixos

Irmã Maria Hubertien era a penúltima filha de Peter Hubertus van den Bosch e sua esposa Maria Catharina Geurten. A família era composta por 12 filhos, 5 meninos e 7 meninas. A Irmã M. Hubertien era uma criança alegre e inteligente, que frequentou a escola primária, o ensino fundamental avançado (Mulo) e a escola de ciências domésticas (Huishoudschool) das Irmãs de Notre Dame em Hoensbroek.

Posteriormente, tornou-se professora de Jardim da Infância, trabalhando como tal por alguns anos antes de entrar na Congregação, em Tegelen. Após a profissão religiosa, obteve o certificado de professora e os certificados para dar aula de alemão e inglês no Ensino Secundário.

Trabalhou na escola em Velp, por pouco mais de um ano, mudando-se após para o Ulo (educação primária avançada) em Heerlen e Hoensbroek.

Foi convidada para assumir a função de Mestra de Noviças, o que executou com grande dedicação.

Em agosto de 1968, tornou-se a assistente da Irmã Maria Rainelda e, posteriormente, foi nomeada ecônoma. Esta foi uma função para a qual ela era talhada. Ela tinha uma mentalidade objetiva e uma percepção apurada quando se tratava de construção. Isso viabilizou uma série de mudanças no antigo prédio do convento. Durante seu mandato, muito trabalho de construção era necessário para transformar o antigo convento e internato em espaços de convivência para as irmãs idosas que vinham a Tegelen dos vários conventos Notre Dame. Em 2016, por ocasião do 125º aniversário de Tegelen, uma das irmãs mencionou o trabalho da Irmã M. Hubertien como "o sacerdócio da construção". Em 1983, a Irmã Maria Hubertien tornou-se Superiora Provincial tendo, assim, a oportunidade de continuar seus planos.

Contudo, apesar de todas as preocupações diárias, certamente, não esqueceu a vida espiritual. Em suas cartas, sempre repetia que ser fiel na oração era muito importante e que sermos boas umas para com as outras, era a pedra angular da vida comunitária. Na verdade, ela era uma pessoa muito sociável e jogar baralho era um dos seus passatempos preferidos. Mesmo durante os Capítulos, nunca perdia uma oportunidade de jogar baralho à noite.

Nos últimos anos, não se sentia muito bem. Começou a esquecer as coisas. Durante uma conversa, por exemplo, não conseguia encontrar as palavras certas, o que a incomodava profundamente. Na semana que antecedeu a celebração do seu Jubileu de Ferro, caiu e quebrou o quadril. Isso foi fatal porque nunca se recuperou. Ela dizia que queria ir para o Pai a quem havia dedicado o trabalho de tantos anos. E, Deus atendeu seu desejo.

Agradecemos pela rica vida da Irmã Maria Hubertien que agora canta os louvores de Deus no grande coral das Irmãs de Notre Dame.